



Nº 5

www.carloscoelho.eu



**UE ENVIA MAIS 500 GERADORES DE ELETRICIDADE À UCRÂNIA**

A UE está a mobilizar mais 500 produtores de eletricidade a partir das suas reservas estratégicas rescEU para reforçar a resiliência energética da Ucrânia. Os ataques brutais por parte da Rússia fragilizaram as infraestruturas energéticas ucranianas.



**GUERRA EM GAZA**

Os ataques israelitas já mataram um em cada cem habitantes da Faixa de Gaza, numa altura em que o conflito, o mais longo entre israelitas e palestinianos desde a guerra israelo-árabe de 1948. O balanço mortal dos combates é agora de mais de 25 mil pessoas.



**2023 O ANO MAIS QUENTE DE SEMPRE**

O programa da União Europeia, Copernicus revela que foram registadas novas máximas diárias e mensais de temperatura durante o ano de 2023. O aumento da temperatura global aproxima-se assim do limite de 1,5 graus centígrados, a partir do qual se estima que haja consequências irreversíveis para o planeta.

A FRASE DO MÊS

*"A Guerra semeia a morte entre os civis e destrói cidades e infraestruturas[...] Hoje a Guerra é em si um crime contra a Humanidade [...] As violações graves do Direito internacional humanitário são crimes de guerra"*



Papa Francisco

NÚMEROS QUE IMPRESSIONAM

0%

Percentagem dos pagamentos líquidos feitos pelo Estado português nos primeiros dois anos do Portugal 2030

30%

dos jovens nascidos em Portugal emigraram

Ficha Técnica: Design Gráfico: Júlio Piza. Textos de: Carlos Coelho, Pedro Paulos e Cruz, João Cardoso, Maria Mendes de Vasconcelos e Carolina Rodrigues.



José Manuel Fernandes, Andrey Novakov, Carlos Coelho, Leopoldo López Gil

# Braga e Norte dão bons exemplos na coesão

A política de coesão é o principal instrumento da UE para reduzir as assimetrias entre os países mais ricos e mais pobres da UE. O Tratado de Lisboa reforçou-a sob o ponto de vista jurídico. Agora é vital assegurar que o investimento seja útil e eficaz.

O Grupo de Monitorização da Coesão do Partido Popular Europeu (PPE) organiza visitas de parlamentares às regiões, cidades e áreas rurais da Europa que beneficiam da política de coesão. Nos dias 25 e 26 de janeiro, a iniciativa liderada por Andrey Novakov, Carlos Coelho e José Manuel Fernandes, mostrou o sucesso da política de coesão na região norte destacando o impacto positivo na população e economia local.

Esta missão incluiu a visita a projetos financiados por fundos da coesão e promoveu o debate entre Eurodeputados do PPE e autarcas, reitores, associações comerciais e instituições de solidariedade social locais. O principal objetivo foi o de dar ênfase ao impacto positivo da política de coesão e do investimento europeu, conhecer os desafios locais enfrentados e aproximar a política local da política europeia para melhor preparar a política de coesão para o futuro.

Como conclusão dos dois debates realizados, ficou-se com a certeza que a política de Coesão da UE é uma conquista, uma prova de solidariedade entre os Estados-Membros e entre as suas regiões, e tem de ser defendida no futuro. Portugal já recebeu, desde a sua adesão à UE, mais de 84.000 milhões de euros provenientes da Política de Coesão. Chegaremos aos 100.000 milhões em 2029. Para o Portugal 2030 estão destinados um pouco mais de 23.000 milhões de euros.

É evidente porém que temos muito a melhorar. Quer no planeamento e eficiência na aplicação dos fundos, quer na redução de uma morosa burocracia que teima em existir ou mesmo na necessidade de descentralizar as decisões de forma a individualizar as características de cada fundo e de cada região.

Cabe ao Parlamento Europeu neste final de mandato tirar partido das melhores experiências de utilização dos Fundos Europeus e aprovar estratégias que permitam reforçar e melhorar a Política de Coesão.

## CARLOS COELHO CRITICA MAUS RESULTADOS NO USO DOS CONTRATOS PÚBLICOS EUROPEUS

Em 2014 foi aprovada nova legislação europeia sobre os concursos e contratos no sector público. O Tribunal de Contas Europeu decidiu fazer uma auditoria ao sector (adjudicações relativas a obras, bens e serviços entre 2011 e 2021). Carlos Coelho foi o relator na Comissão do Controlo Orçamental do Parlamento Europeu.

Ficou provado que:

- o nível de concorrência nos contratos públicos diminuiu nos últimos 10 anos na UE;
- as adjudicações por ajuste direto cresceram representando cerca de 16% de todos os procedimentos de contratação pública;
- em mais de 40% de todas as adjudicações houve apenas um concorrente;
- os procedimentos com um único concorrente quase duplicaram entre 2011 e 2021;

- a contratação pública direta transfronteiras permanece ao nível reduzido de 5% de todos os contratos públicos;
- duração média dos procedimentos de contratação pública aumentou 50% desde 2011 (aumentou de 62 dias em 2011 para 96 dias em 2021 - há mais burocracia e mais lentidão);
- a simplificação dos procedimentos de contratação pública e redução dos encargos administrativos associados ficaram no papel.

*"As conclusões deste relatório são decepcionantes e demonstram que o Quadro europeu de Contratos Públicos aprovados em 2014, não está a funcionar como previsto. Quase tudo piorou em 10 anos! Estamos a falar de 2 biliões de Euros por ano de dinheiro público; Ficam prejudicados os consumidores, as empresas e a sociedade em geral", afirmou Carlos Coelho em Bruxelas.*



Datas que marcam

Nem quero acreditar

### 25 ANOS DO EURO

Há 25 anos, em 1 de janeiro de 1999, o euro foi introduzido como moeda única de 11 Estados-Membros da UE. Presentemente, apoia a economia e torna mais fácil a vida de 350 milhões de pessoas em 20 países.

50 ANOS DEPOIS DO 25 DE ABRIL, O SALÁRIO MÍNIMO VALE APENAS MAIS 157 EUROS, EM 2023.

